



DIETA DO LOBO-GUARÁ, *Chrysocyon brachyurus*, (ILLIGER 1815) NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS (PESCAN), GOIÁS

Daniela Rejane de Paula

Universidade Federal de Uberlândia - Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Uberlândia, MG.

INTRODUÇÃO

O estudo dos hábitos alimentares de uma espécie pode ajudar a compreender respostas evolutivas, ecológicas, fisiológicas e comportamentais, tais como adaptação à generalidade ou especificidade, divergência fenotípica em relação a outras espécies próximas, competição moldando a forma e o tamanho dos nichos, plasticidade fenotípica associada à disponibilidade de recursos, influência da sazonalidade sobre o nicho, capacidade de dispersão de sementes, além de aspectos mais gerais do controle populacional, da estrutura das comunidades e das estratégias de forrageamento (Valkenburgh & Wayne, 1994). O conhecimento dos aspectos ecológicos da alimentação também pode auxiliar na elaboração de estratégias de manejo e conservação da fauna silvestre e dos respectivos habitats (Bisbal & Ojasti, 1980). A dieta do lobo-guará tem sido estudada desde os anos 70 (Carvalho, 1976), porém, somente na década de 80 a primeira pesquisa com uma abordagem mais completa da importância de cada item alimentar foi realizada (Dietz, 1984). Posteriormente, vários estudos enfocando a dieta do lobo-guará foram publicados, no entanto, a informação encontra-se fragmentada e pouco acessível (Rodrigues, 2002).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento preliminar dos itens mais consumidos pelo lobo-guará no PESCAN e comparar os resultados obtidos com outros estudos semelhantes.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (17°33'S e 48°40'O), localizado ao sul de Goiás. Para análise da dieta de *C. brachyurus*, fezes desses animais foram coletadas em estradas do parque nos períodos da manhã e tarde durante o mês de novembro de 2012 e acondicionadas em sacos plásticos. As amostras foram triadas a olho nu com auxílio de pinça, bandeja e luvas. Os itens presentes na dieta do lobo-guará foram identificados até o nível taxonômico possível e agrupados em material vegetal – sementes e cascas; e material animal – pelos de roedor. Procedeu-se à análise da porcentagem de ocorrência de cada item de acordo com o número de amostras e frequência relativa de cada item conforme o total de itens encontrados nas amostras.

RESULTADOS

Foram analisadas 15 amostras de fezes, nas quais cinco itens alimentares diferentes foram identificados, somando 24 ocorrências. Apenas em uma amostra (6,6%) havia itens de origem animal (pelos) e vegetal (sementes de lobeira), as demais (93,33%) continham apenas material vegetal. Um total de 654 sementes de *Solanum lycocarpum*, 69 sementes de *Parinari obtusifolia*, 25 sementes de gramínea, cascas de frutos e pelos de um roedor

foram registrados nas amostras, sendo que *S. lycocarpum* ocorreu em 73,33% das amostras, *P. obtusifolia* em 40%, cascas de frutos em 33,33%, sementes de gramínea em 6,66% e material de origem animal também em 6,66%.

DISCUSSÃO

A dieta do lobo-guará no PESCAN apresentou prevalência de itens de origem vegetal (93,33%) em comparação com os de origem animal (6,67%), o que também foi observado no trabalho de Cheida (2005). O alimento mais importante de acordo com a ocorrência nas fezes foi a lobeira. Conforme Massara (2009), a maioria dos estudos sobre dieta do lobo-guará aponta a lobeira como o item alimentar mais consumido. *P. obtusifolia* foi o segundo item mais consumido por *C. brachyurus*. Queirolo (2001) também encontrou *P. obtusifolia* em amostras fecais no Parque Estadual Serra da Canastra e acredita haver uma alternância na importância das espécies de frutos na dieta devido a uma mudança nos hábitos alimentares do lobo-guará de acordo com a disponibilidade dos alimentos. Sementes de gramíneas foram encontradas em apenas uma amostra fecal. Entretanto, Emmert (2012) constatou um consumo de gramíneas (11%) semelhante ao da lobeira (11%) na Floresta Nacional de Brasília. Apesar do baixo valor nutricional e baixo retorno energético, o lobo pode estar ingerindo gramíneas para regular o processo digestivo (Cheida, 2005). O único material de origem animal encontrado foi pelos de roedor. Além do mamífero roedor relatado neste estudo, o consumo de outros animais tem sido descrito na dieta do lobo-guará em diversos trabalhos (Ciocheti, 2007; Rodrigues, 2002; Santos *et al.*, 2003).

CONCLUSÃO

A análise da dieta neste estudo preliminar mostrou que o lobo-guará é uma espécie onívora com característica oportunista, ingerindo os itens alimentares de acordo com a disponibilidade destes itens no ambiente. Porém, é necessário fazer mais coletas para corroborar os resultados obtidos neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BISBAL, F. & E. J. OJASTI. 1980. Nicho trófico del zorro *Cerdocyon thous* (Mammalia, Carnivora). Acta Biologica Venezuelana, Venezuela, 10(4): 469-496.
- CARVALHO, C. T. 1976. Aspectos faunísticos do Cerrado - o lobo-guará (Mammalia: Canidae), Instituto Florestal, São Paulo, SP. Boletim técnico, 21:1-16.
- CHEIDA, C. C. 2005. Dieta e dispersão de sementes pelo lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger 1815) em uma área com campo natural, Floresta Ombrófila Mista e silvicultura, Paraná, Brasil. Dissertação: Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 117p.
- CIOCHETI, G. 2007. Uso de hábitat e padrão de atividade de médios e grandes mamíferos e nicho trófico de Lobo-Guará (*Chrysocyon brachyurus*), Onça-Parda (*Puma concolor*) e Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) numa paisagem agroflorestal, no estado de São Paulo. Dissertação: Universidade de São Paulo, São Paulo, 78p.
- DIETZ, J. M. 1984. Ecology and social organization of the Maned Wolf (*Chrysocyon brachyurus*), Smithsonian Contributions to Zoology, 392:1-51.
- EMMERT, L. 2012. Dieta e uso de hábitat pelo lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger, 1815) na Floresta Nacional de Brasília. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais): Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, Brasília. 76p
- MASSARA, R. L. 2009. Dieta, uso do habitat e endoparasitas fecais do lobo-guará na Serra da Calçada, região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Dissertação: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 69p.

QUEIROLO, D. 2001. Seletividade e sazonalidade das presas consumidas pelo Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais. Tese de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RODRIGUES, F. H. G. 2002. Biologia e conservação do lobo-guará na estação ecológica de águas emendadas, DF. Tese (Doutorado em Ecologia): Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 96p.

SANTOS, E. F.; E. Z. F. SETZ & N. GOBBI. 2003. Diet of maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*) and its role in seed dispersal on a cattle ranch in Brazil, *Journal of Zoology*, 260:203-208.

VALKENBURGH, B. V. & E. R. K. WAYNE. 1994. Shape divergence associated with size convergence in sympatric east Africans jackals. *Ecology*, 75(6): 1567-1581.

Agradecimento

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).